

ESPORTES

BRASILEIRÃO Última rodada coloca em cartaz os dramas de Athletico-PR, Fluminense, Atlético-MG e Bragantino para seguir na elite. Quarteto foi finalista de edições recentes de Libertadores e Sul-Americana

Um deles cairá na real

Fotos: José Tramontin/Athletico-PR; Lucas Merçon/Fluminense; Pedro Souza/Atlético-MG e Ari Ferreira/Red Bull Bragantino



Os atacantes Nikão, Jhon Arias, Hulk e Eduardo Sasha são os goleadores de Athletico-PR, Fluminense, Atlético-MG e Bragantino na Série A 2024: juntos, somam 30 bolas na rede

VICTOR PARRINI

Atlético-MG, Athletico-PR, Fluminense e Red Bull Bragantino compartilham muito mais do que o drama da queda para a Série B. Em um passado não tão distante, o quarteto ameaçado pelo Z-4 estava em outro tipo de vitrine. Todos foram finalistas das duas principais competições da América do Sul, alguns até campeões. Embora estejam com a corda no pescoço, curiosamente, todos dependem do próprio resultado para se manter na primeira prateleira do futebol do país.

Turbinado pela multinacional de bebida energética, o Red Bull Bragantino vive cenário inusitado. Vice-campeão da Sul-Americana de 2021, o clube carrega a maior probabilidade de queda. No entanto, tem o adversário relativamente menos complicado: o rebaixado Criciúma, em casa.

O vice-campeão brasileiro de 1991 vive o oposto da temporada anterior. Em 2023, foi segundo colocado por cinco rodadas, entre a 25ª e a 29ª, antes de o Palmeiras assumir o posto e tomar o título das mãos do Botafogo.

Uma das explicações é a saída de peças-chave. O capitão Léo

Ortiz foi para o Flamengo em março. Um dos artilheiros da equipe na Série A não faz mais parte do grupo. Com os mesmos sete gols de Eduardo Sasha, atacante Helinho foi vendido em setembro ao Toluca, do México.

Lesões também atrapalharam os planos. Um dos pilares da equipe, o lateral-esquerdo Juninho Capixaba foi desfalque por três meses. Porém, o fator mais decisivo para a derrocada do Bragantino é a troca de treinador. O português Pedro Caixinha foi demitido em outubro, após quase dois anos de serviços prestados. Para o lugar dele, foi chamado Fernando Seabra. O ex-dono da prancheta do Cruzeiro tem uma vitória em seis jogos. Jogos como visitante também foram problemáticos: 10 derrotas e sete empates. O Braga também arrisca ser o primeiro time da Red Bull rebaixado de liga nacional.

Campeão da Sul-Americana de 2021 sobre o Bragantino e vice da Libertadores de 2022 diante do Flamengo, o Athletico-PR pode sofrer o segundo rebaixamento no ano do centenário — o primeiro foi em 2012. A principal explicação é a falta de planejamento. O clube paranaense é o que mais trocou de treinador entre os 20 da Série A: cinco vezes. Antes do argentino

SÉRIE A

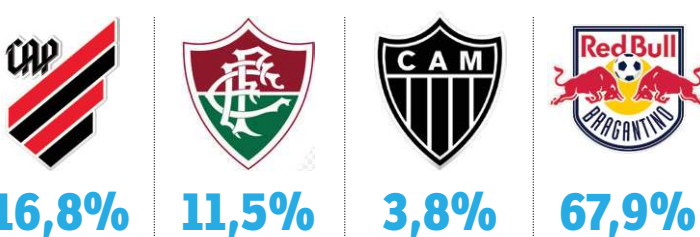
	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Botafogo	76	37	22	10	5	57	28	29
2º Palmeiras	73	37	22	7	8	60	32	28
3º Flamengo	69	37	20	9	8	59	40	19
4º Internacional	65	37	18	11	8	53	33	20
5º Fortaleza	65	37	18	11	8	50	39	11
6º São Paulo	59	37	17	8	12	52	41	11
7º Corinthians	53	37	14	11	12	51	45	6
8º Bahia	50	37	14	8	15	47	49	-2
9º Cruzeiro	49	37	13	10	14	42	41	1
10º Vasco	47	37	13	8	16	41	55	-14
11º Vitória	46	37	13	7	17	43	50	-7
12º Grêmio	45	37	12	9	16	44	47	-3
13º Juventude	45	37	11	12	14	48	58	-10
14º Atlético-MG	44	37	10	14	13	46	54	-8
15º Fluminense	43	37	11	10	16	32	39	-7
16º Athletico-PR	42	37	11	9	17	40	45	-5
REBAIXADOS								
17º Bragantino	41	37	9	14	14	39	47	-8
18º Criciúma	38	37	9	11	17	41	56	-15
19º Atlético-GO	30	37	7	9	21	29	56	-27
20º Cuiabá	30	37	6	12	19	28	47	-19

38ª RODADA

Amanhã

16h Grêmio	x	Corinthians
16h Atlético-MG	x	Athletico-PR
16h Bahia	x	Atlético-GO
16h Flamengo	x	Vitória
16h Botafogo	x	São Paulo
16h Palmeiras	x	Fluminense
16h Bragantino	x	Criciúma
16h Fortaleza	x	Internacional
16h Cuiabá	x	Vasco
16h Juventude	x	Cruzeiro

Chances de queda



Segundo dados do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Lucho González, Juan Carlos Osorio, Cuca, Daniel Cerqueira e Martín Varani comandaram a equipe. A ausência do presidente Mario Celso Petraglia também impacta. O polêmico dirigente está afastado da rotina no CT do Caju desde 1º de julho, devido a problemas no intestino e no abdômen.

O problema do Fluminense é a crise de identidade. A explicação talvez seja o antídoto tomado pelos adversários contra o Dinizismo. O técnico deixou o clube na lanterna da competição, com seis pontos na 11ª rodada. Mano Menezes assumiu. Outro ponto é a média de idade. O Flu ostenta a segunda maior média — 29,5 anos — atrás apenas do Criciúma (29,8). Antes da saída do lateral

Marcelo, o tricolor chegou a ter 31,6 anos de índice do time titular. O multicampeão do Real Madrid também foi um problema. O veterano tinha comprometimento considerado abaixo do esperado, postura de “reclamão” e se esquivava de participar dos jogos fora do Rio de Janeiro.

O obstáculo do Atlético-MG é o foco. Os mineiros direcionaram todas as atenções para as Copas e, quando caíram na realidade, estavam sem chances de vaga na Libertadores. É a quinta pior campanha do retorno, 16 pontos somados dos 54 disputados. Há um cenário catastrófico mesmo com a permanência na Série A: ficar fora da Sul-Americana. Garantem vaga no torneio do 9º ao 14º colocados.

Capital do esporte

Gustavo Roquete / Capital SAF



Supercopa Capital

Às 10h, Corinthians e Bahia abrem as quartas de final da competição de base. Às 15h, o Atlético-MG pega o Atlético-GO. Ambas as partidas acontecem no estádio Abadião, em Ceilândia.

Reforço no Brasiense

O experiente Apodi disputará o Candangão 2025 pelo Brasiense. O atacante de 37 anos tem passagens por clubes como Santos, Cruzeiro, Chapecoense, Sport, Goiás e Ceará.

Luá Tomasson/Samambaia



Técnico do Samambaia

Responsável por levar o Brasília à Copa Sul-Americana de 2014, Luiz Carlos Souza seguirá à frente do Samambaia no Candangão 2025. Neste ano, terminou a primeira fase na sétima colocação.

Beach tennis no DF

Rafa Müller e Diaz decidiram o título contra os italianos Gasparri e Valentini. Leonardo/Allan (BRA) jogam a final contra Spoto e Gianotti. Os duetos começam a partir das 18h, no Nilson Nelson.

Divulgação



Boxe internacional

O Coliseu International Boxing é disputado, hoje, a partir das 18h, no Arena Hall, em Vicente Pires. O evento homenageará o lendário Maguila, morto em outubro. A entrada é gratuita.

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



O armador Lucas anotou 22 pontos no 89 x 67 sobre o Botafogo, na terça

BASQUETE

Em busca da 10ª vitória seguida

ARTHUR RIBEIRO*

O início do Novo Basquete Brasil (NBB) criou uma rivalidade que tomou conta das quadras do país e dominou os títulos nacionais por oito anos, entre as edições de 2008/09 e 2015/16. No entanto, o destino colocaria os times em caminhos distintos. Enquanto o Flamengo se manteve no topo da modalidade, o Brasília amargou decepções e campanhas ruins até organizar a casa. Desta vez, as equipes voltam a se enfrentar em pé de igualdade, hoje, às 18h, no Maracanãzinho, com transmissão da FlaTV e do BasquetePass, para medir forças entre dois dos protagonistas da competição.

Embalado, o Brasília venceu nove partidas seguidas e subiu para a terceira colocação, duas vitórias atrás do Flamengo, em segundo. As duas equipes do rubro-negro tem duas partidas a mais e ganhou ambos.

Apesar da caça ao líder Minas, brasilienses e cariocas também miram um dos primeiros objetivos da temporada, a Copa Super 8. O torneio mata-mata de tiro curto ocorre ao fim do primeiro turno e reúne os oito líderes do NBB, que competem pelo troféu e uma vaga para a próxima Champions League das Américas. Até por isso, o confronto ganha importância extra.

“Sabemos da dificuldade dessa partida. O Flamengo é um adversário direto nesse momento e sabemos que vai encaminhar, além da classificação geral, a ordem do Super 8. Estamos bem focados, fizemos uma boa sequência de treinos e um bom jogo diante do Botafogo. Estamos prontos”, projeta o técnico Dedé Barbosa.

A boa fase do Brasília será posta à prova justamente contra um adversário indigesto. Desde a última mudança de nome da equipe, em 2018, foram 12 encontros contra o rubro-negro. Os flamenguistas estão invictos de lá para cá.

*Estagiário sob supervisão de Victor Parrini

Divulgação



Corrida da Inclusão

Feita para celebrar o dia da pessoa com deficiência, a Corrida e caminhada da Inclusão acontece às 7h de amanhã, no Esplanada dos Ministérios. Os percursos serão de 5km e 10km.